

APRESENTAÇÃO

DOI: 10.61623/cpe.v11n17.a01



Raphael Azeredo*

O volume 17 dos *Cadernos de Política Exterior*, publicação do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), reúne treze artigos que refletem a diversidade e a complexidade dos debates contemporâneos em política externa, relações internacionais e governança global. A edição destaca temas emergentes e tradicionais, articulando análises teóricas, estudos de caso e reflexões críticas sobre os desafios enfrentados pelo Brasil e pela comunidade internacional. Este número conta com a colaboração de pesquisadores que integram o Programa de Pesquisadores Voluntários do IPRI, que completa seu primeiro ano em 2025, e das vencedoras do Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes, iniciativa da FUNAG para incentivar a produção acadêmica de mulheres pesquisadoras.

Relações internacionais e governança global são temas desenvolvidos em quatro artigos desta edição, que exploram os desafios e transformações das instituições internacionais perante crises contemporâneas. Apresentam antigas e novas questões internacionais, desde os problemas estruturais do Conselho de Segurança da ONU à perspectiva de fortalecer a governança global por meio da metacognição, entendida como uma ferramenta para desenvolver a capacidade reflexiva em negociações diplomáticas. Na esteira da discussão sobre inteligência artificial no mundo atual, Gabriel Goldmeier e Ronaldo Mota analisam seus impactos na área de Relações Internacionais, destacando a relevância da metacognição, a capacidade de refletir sobre o próprio raciocínio, como ferramenta para enfrentar os desafios contemporâneos, entre eles a necessidade de novas formas de cooperação entre as nações. Na esfera da governança global, Fernando de Mello Barreto questiona se o Direito Internacional está em crise, examinando críticas e propondo caminhos para seu fortalecimento. Em linha semelhante, Rafaela Seixas Fontes analisa o papel do Conselho de Segurança da ONU na promoção da paz, destacando

* Embaixador e Presidente da Fundação Alexandre de Gusmão.

limitações estruturais e normativas que comprometem sua efetividade. E na área de cooperação inter-regional, Eunjae Kim analisa limitações institucionais e teóricas no contexto do FOCALAL (Fórum de Cooperação América Latina–Ásia do Leste), discutindo os desafios do inter-regionalismo que dificultam a cooperação entre as regiões.

Cinco artigos desta edição tratam da interseção entre comércio, meio ambiente e inovação tecnológica, com foco em sustentabilidade e justiça climática, incluindo a bioeconomia, trazendo também um olhar renovado para temas recorrentes da pauta internacional. As análises convergem para a perspectiva ambiental a partir dos conceitos de desenvolvimento sustentável, considerando financiamento e diplomacia climática. A vencedora do Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes na categoria de pesquisadoras com título de mestrado ou doutorado, Julia Driemeier Vieira Rosa, examina as lacunas do financiamento climático e os desafios do Brasil na COP30, propondo uma revisão dos fluxos financeiros e destacando a necessidade de habilidade diplomática para liderar a conferência. A convergência entre inteligência artificial (IA) e a pauta estratégica ESG, práticas e critérios ambientais (Environmental), sociais (Social) e de governança (Governance), é explorada por Breno Barreto Dumas Gomes, Giovana Bernardo Brito dos Santos e Gonzalo Diego Peña, que propõem uma agenda prática para alinhar inovação tecnológica a resultados socioambientais mensuráveis. A bioeconomia ganha destaque como tema estratégico no G20 sob liderança brasileira. Phillipe Käfer, outro pesquisador voluntário do IPRI, analisa os avanços políticos e os desafios de financiamento sustentável, explorando a interseção entre desenvolvimento, clima e cooperação Sul–Sul. Daiane Carolina Silva e João Paulo Cândia Veiga discutem o papel da soja como ativo diplomático na relação Brasil-China, articulando comércio, clima e governança global. Na interseção entre comércio internacional e meio ambiente, Pedro Mariano Martins Pontes discute os desafios enfrentados pela Organização Mundial do Comércio (OMC) diante da proliferação de medidas ambientais com efeitos comerciais. O artigo propõe uma abordagem equilibrada entre sustentabilidade e os princípios fundamentais do comércio internacional. A crescente politização da sustentabilidade no comércio internacional é evidenciada nos artigos, assim como a necessidade de instrumentos regulatórios mais equitativos e eficazes.

Direitos humanos e justiça social aparecem nesta edição a partir de análise jurídica e política da Declaração Universal dos Direitos Humanos, com implicações para a ordem mundial, e de estudo sobre mulheres migrantes e refugiadas no Brasil, que revela lacunas nas políticas públicas de saúde mental e acolhimento com perspectiva de gênero. Os artigos reforçam a importância

de integrar valores éticos e jurídicos às práticas políticas e institucionais, promovendo uma abordagem mais humanizada e sensível às desigualdades. A reflexão sobre os direitos humanos é aprofundada por Marco Tulio Scarpelli Cabral, que, ao examinar as dimensões jurídica e política da Declaração Universal dos Direitos Humanos, destaca sua influência normativa e política na ordem internacional contemporânea. Jessica Carla Hubner Messas e Sheila Hubner Messas, vencedoras na categoria estudantes de graduação ou graduadas do Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes, abordam os desafios enfrentados por mulheres migrantes e refugiadas no Brasil, propondo políticas públicas sensíveis ao gênero e culturalmente adequadas.

A infraestrutura como vetor de integração regional e influência geopolítica aparece em dois artigos que destacam como ela pode ser instrumento de poder e dependência, alertando para maior atenção à soberania e à sustentabilidade dos projetos. Nesse contexto, a integração física Brasil-Peru é analisada por Gustavo Gerlach da Silva Ziemath, desde a IIRSA até os dias atuais, destacando a resiliência da agenda logística bilateral e propondo ações para sua continuidade. Interesses comerciais e estatais aparecem a partir dos investimentos chineses no complexo soja-carne brasileiro, reconfigurando a inserção do Brasil nas cadeias globais. Assim, a publicação abre com uma investigação sobre os investimentos chineses no agronegócio brasileiro, com foco no complexo soja-carne. Júlia Rensi, pesquisadora voluntária do IPRI, analisa como a atuação chinesa evoluiu de fusões e aquisições para investimentos em infraestrutura logística, revelando implicações estratégicas e políticas para o Brasil.

Este volume reafirma o compromisso dos *Cadernos de Política Exterior* com a promoção de análises qualificadas e plurais sobre os temas que moldam a inserção internacional do Brasil e os rumos da política global. Ao reunir diplomatas e pesquisadores de diferentes formações e perspectivas, a publicação contribui para o fortalecimento do debate público e acadêmico sobre as relações internacionais contemporâneas.